

Programa Aproxime-se 2020: ações de Extensão Universitária ancoradas na EaD

Eliane Marina Palhares Guimarães: Centro de Apoio à Educação à Distância (CAED) - Universidade
WFederal de Minas Gerais (UFMG); e-mail: diretoria@caed.ufmg.br

Cristina Gonçalves Ferreira de Souza: Centro de Apoio à Educação à Distância (CAED) - Universidade
Federal de Minas Gerais (UFMG)

Acadêmica de Psicologia: Ana Carolina Borges Gonçalves

Acadêmica de Arquitetura: Raquel Santos Leal

Acadêmica de Nutrição: Yasmin Sangalet de Lima Francisco

Introdução

A importante relação entre Extensão Univer- sitária e Educação a Distância

A extensão universitária, segundo Carvalho (2015), surgiu na Europa, em meados do século XIX, a partir de ações filantrópicas das universidades. No Brasil, a extensão iniciou-se no

começo do século XX e abrange uma gama de atividades que vão desde cursos a atendimentos ambulatoriais.

A extensão nas universidades brasileiras compõe o chamado 'tripé' universitário: ensino, pesquisa

e extensão, cuja indissociabilidade é garantida pelo artigo 217 da Constituição Federal Brasileira. Sob este princípio, as universidades vêm trabalhando para que a extensão se reafirme cada vez mais como parte estruturante das relações educacionais. De fato, segundo Cunha (2019), o trabalho extensionista é parte fundamental da formação oferecida nas universidades na atualidade e possui grande importância social:

O trabalho extensionista é um conjunto de processos que permite a flexibilização de ações juntamente com a sociedade e que traz consigo uma postura de liberdade de abordagens criativas e inovadoras na busca de respostas e soluções aos problemas contemporâneos. (...) Tal processo pressupõe difundir o conhecimento produzido dentro da universidade e, ao mesmo tempo, criar condições que possibilitem absorver o conhecimento e a cultura existentes nas comunidades selecionadas para a execução das propostas. (CUNHA, 2019, p.13)

A Educação a Distância (EaD), modalidade educacional na qual os alunos e professores estão separados, física ou temporalmente, e utilizam-se de meios e tecnologias de informação e comunicação, está em franco crescimento no Brasil, devido a fatores diversos de caráter tanto político, social, econômico quanto tecnológico (CUNHA, 2015). A indissociabilidade é um princípio que se estende também à EaD, e deve ser garantido com a oferta de extensão de qualidade a todos os alunos. Segundo Silva *et al.* (2019), apesar dessa obrigatoriedade, há uma lacuna na formação dos estudantes no que se refere às ações de extensão na EaD, principalmente no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, projeto do MEC dedicado à formação de professores. De acordo com Machado (2019), as razões dessa lacuna passam, principalmente, por questões relacionadas à própria institucionalização da modalidade. No que tange à UAB, o sistema de financiamento rígido cria dificuldades para a realização de ações extensionistas por essas não se encaixarem, muitas vezes, nas especificações de verbas.

O principal empecilho para a institucionalização encontra-se no fato de a UAB configurar-se como um programa com verbas e financiamento anuais, o que dificulta sua organização a longo prazo nas universidades. Além disso, a execução dos recursos financeiros ocorre através de planilhas que contabilizam os profissionais, professores, tutores e materiais didáticos a partir do número de alunos em formação. (MACHADO, 2019, p.83)

Esse sistema retira das universidades a autonomia para realizar outras formas de trabalho que fujam ao formato exigido pelos órgãos financiadores. A flexibilidade necessária para as ações de extensão fica, portanto, seriamente prejudicada. Apesar do cenário pouco favorável, é fato que a evolução que a EaD tem sofrido nos últimos anos, principalmente em termos sociais e políticos, tem levado a comunidade universitária a discutir e a construir políticas que integrem a modalidade à estrutura das instituições. A EaD, por suas características, é uma modalidade que pode contribuir fundamentalmente para o crescimento das ações de extensão, assim como para o crescimento do ensino como um todo. Segundo Belloni (2005), a EaD deixou a condição de modalidade emergencial para assumir papel fundamental nos sistemas educativos.

A EaD tende, doravante, a se tornar cada vez mais um elemento regular e necessário dos sistemas educativos, não apenas para atender a demandas ou grupos específicos, mas também para desempenhar funções de crescente importância, especialmente no ensino pós-secundário, ou seja, na educação da população adulta, o que inclui o ensino superior regular e toda a grande e variada demanda de formação contínua gerada pela obsolescência acelerada da tecnologia e do conhecimento. (BELLONI, 2005, p. 189)

Belloni defende a importância da EaD para a melhoria da qualidade do ensino das instituições educacionais, por meio da sinergia entre ensino à distância e presencial, propiciada pelas inovações educacionais que lhe são típicas. Inovações que possuem cunho tecnológico,

mas também metodológico e organizacional. A extensão também tem sido impactada pela necessidade de integração e ações que conjugam cursos à distância e presenciais, cada vez mais frequentes. O “Programa Aproxime-se”, programa de extensão do CAED¹/UFMG, que será apresentado no próximo item, é um exemplo de ação que conjuga as qualidades da EaD e da extensão na realização de um trabalho que impacta tanto a comunidade acadêmica como as comunidades dos polos UAB.

O Programa Aproxime-se

O Aproxime-se é um programa do CAED que, desde 2013, realiza atividades de extensão nos polos de EaD no estado de Minas Gerais, visando aproximar ainda mais o polo e a comunidade, tanto acadêmica como local e, com isso, propiciar a construção de um *locus* ativo de formação de profissionais e divulgação do saber, da ciência e da tecnologia. O programa visa estabelecer um espaço para discussão de questões atuais, de elucidações à população de problemas por ela vividos e de fortalecimento da formação do aluno da graduação e da atividade docente. Seu objetivo geral é empreender a extensão universitária nestas comunidades para estabelecer a interlocução de saberes acadêmicos e locais. Suas concepções são perpassadas pelos conceitos de transdisciplinaridade e de interdisciplinaridade, os quais privilegiam o estabelecimento de diálogos entre as diversas áreas de formação. O programa é composto por quatro projetos interligados:

Cidadania: que busca beneficiar a comunidade local, firmando parcerias com as prefeituras por meio da realização de campanhas de divulgação dos saberes de interesse dessa comunidade;
Saberes Transversais: que tem por finalidade promover, por meio de palestras, a socialização entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e o compartilhamento de saberes fundamentais para a compreensão da sociedade

contemporânea; **Ficção & Realidade:** que tem como propósito possibilitar, por meio de sessões de filmes comentados, a discussão sobre temas culturalmente polêmicos da atualidade e **Virtualidades:** que tem como objetivo instrumentalizar os envolvidos no uso dos diferentes recursos digitais, como os recursos de pesquisas on-line, bibliotecas e museus virtuais.

O “Aproxime-se” tem como público alvo estudantes dos cursos de graduação na modalidade EaD e ensino presencial da UFMG, profissionais da educação básica que atuam na região dos polos e outros profissionais interessados. O programa realiza edições anuais nas quais desenvolve uma série de atividades, como participações em eventos, cursos e publicações. O ponto alto da edição são os eventos realizados nos polos da UAB, nos quais o programa busca, por meio de ações educativas, estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e a comunidade local. O programa conta com uma equipe composta por um coordenador de extensão, técnicos administrativos em educação, coordenadores de polo UAB e bolsistas de extensão, os quais têm as bolsas financiadas pelo programa Pbext, da Pró-reitoria de Extensão. Desde sua primeira edição, o programa já atendeu cerca de 3.300 pessoas, com eventos realizados em diversas cidades mineiras.

No ano de 2020, devido às restrições impostas pela pandemia da Còvid-19, as atividades do “Aproxime-se” foram realizadas remotamente, com foco nas cidades mineiras de Sabará, Lagoa Santa e Confins. É objetivo deste trabalho apresentar as ações realizadas pelo programa nos polos e refletir acerca do quanto as tecnologias apoiadas nas metodologias da EaD foram importantes para sua realização. O cenário atual da extensão no país, carente de iniciativas apoiadas na EaD, aponta para a importância de tais reflexões. Esta produção também é uma etapa importante para o grupo envolvido no projeto, que encontra, no texto acadêmico, a culminância das ações desenvolvidas.

1. Centro de Apoio à Educação a Distância



Figura 1 – Equipe da edição 2020

Fonte: CAED/UFMG

Desenvolvimento

Eventos do Programa Aproxime-se nos polos de Sabará, Confins e Lagoa Santa

As ações do ano de 2020 iniciaram-se no mês de março, com a seleção de seis bolsistas de extensão. O projeto foi impactado logo de início pelas restrições sanitárias, que levaram as ações para o espaço virtual desde a primeira reunião. O planejamento conjunto das ações da edição foi realizado com auxílio da webconferência. Os bolsistas foram organizados em duplas acompanhadas por um assessor pedagógico. Cada trio foi encarregado de preparar o evento em uma das cidades escolhidas, juntamente com a coordenação do polo UAB. O trabalho iniciou-se com uma pesquisa sobre a cidade, abordando

aspectos históricos socioculturais e econômicos, além de curiosidades. Em seguida, foi realizada uma pesquisa de temas junto à comunidade local e alinhados os interesses locais com as reivindicações das coordenadorias de polo. Como resultado, foram obtidos os eixos de interesse de cada cidade: Confins - educação, tecnologia e saúde; Lagoa Santa - educação, psicologia e saúde; e Sabará - educação, tecnologia e psicologia. A partir desses dados, os trios propuseram atividades que atendessem ao solicitado. Palestrantes foram convidados na comunidade acadêmica e também na comunidade local. Cursos, palestras e filmes foram preparados dentro das temáticas apontadas. Todas as atrações foram perpassadas por questões relacionadas à pandemia da Covid-19 e organizadas de acordo com os projetos do programa.

Figura 2 – Mesa de abertura da cidade de Sabará

Fonte: CAED/UFMG



Tradicionalmente realizados presencialmente, os eventos foram adaptados para o ambiente virtual. Foram criados ambientes virtuais personalizados e intuitivos, com a utilização da plataforma Moodle², tendo como objetivo concentrar as atividades. Também foram utilizados como ferramentas o canal do CAED no YouTube³, o Gmail, o MConf e o WhatsApp. Os eventos aconteceram em três fins de semana do mês de junho. As interações ocorreram por meio de mesas de conversa com transmissão ao vivo e fóruns assíncronos no ambiente virtual. Todas as práticas contaram com o trabalho de mediação da equipe do “Aproxime-se”, a fim de estabelecer diálogo e conectar pontos comuns nos debates. O grande número de inscritos, 391, e de acessos aos ambientes e de participações fortuitas nas palestras síncronas apontaram uma boa participação média no evento. O retorno dado pelos participantes nos questionários de avaliação e os depoimentos da equipe deixaram evidente que os eventos atingiram seus objetivos e que as escolhas tecnológicas e as estratégias de mediação utilizadas para dinamizar as atividades remotas foram bem sucedidas.

Reflexões acerca da importância da EaD para as ações do programa

A necessidade de oferecer interações sociais seguras guiou a organização de cada atividade desenvolvida ao longo da edição, levando a equipe a adaptar-se à realização das atividades por meio de recursos tecnológicos, o que impactou a estrutura original do programa, bem como as relações interpessoais, levando a novos aprendizados. Foi necessário acionar e ampliar o repertório teórico, metodológico e técnico da equipe. Os conhecimentos sobre EaD e a sua relação *sine qua non* com a tecnologia foram importantes na elaboração de estratégias para a realização dos eventos virtuais. A equipe mobilizou os recursos digitais disponíveis no conjunto de serviços do CAED para realizar as atividades previstas ao longo da edição. Nos eventos nos polos UAB, especificamente, recursos tecnológicos foram empregados para possibilitar a realização das atividades síncronas, como palestras e, atividades assíncronas, como fóruns, exibição de vídeos, oferta de materiais educativos e oficinas, previstos na programação. Ferramentas como o AVA-Moodle, a plataforma MConf, o canal do

Youtube, o e-mail do Gmail, o WhatsApp e o Site Institucional, comuns na EaD, foram combinadas para dar suporte à realização das atividades previstas. O emprego dos recursos digitais de cunho educacional, como é o caso do Mconf e da plataforma Moodle, e também de recursos

digitais não educacionais, a princípio, como o YouTube, o Gmail e o Whatsapp, foi pensado de forma a criar um conjunto que desse suporte ao estabelecimento de diálogos entre os membros da equipe e à criação de um ambiente virtual que centralizasse as relações educacionais desenvolvidas ao longo dos eventos.



Figura 3 – Mensagem do bolsista no evento virtual

Fonte: CAED/UFMG

2. <https://virtual.ufmg.br/caed/>.

3. <https://www.youtube.com/channel/UCp4LvwnCO7Ko9bKwa-JzVk2w>.



Figura 4 – Ambiente do evento da cidade de Sabará
Fonte: CAED/UFMG

As metodologias ativas de aprendizagem compreendem um espectro amplo de processos de ensino que possuem como principal característica a inserção do aluno/estudante como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado. As metodologias ativas de aprendizagem ofereceram à equipe do “Aproxime-se” o suporte necessário para a escolha do formato do evento e o estabelecimento dos objetivos em ensino-aprendizagem que partissem de problemas e necessidades reais das comunidades e promovessem discussões e proposições de soluções.

Teorias, como as relacionadas à produção de Objetos Digitais Educacionais⁴ e Recursos Educacionais Abertos⁵, serviram de suporte para elaboração de numerosos recursos educacionais produzidos com o emprego das tecnologias digitais. Ademais, as metodologias comuns na EaD foram empregadas como referenciais para a realização dos eventos que tiveram todas as etapas intermediadas pela tecnologia digital. Dentre as metodologias empregadas, destacam-se as metodologias ativas e o Design Instrucional.

O Design Instrucional (DI), compreendido como o planejamento do ensino-aprendizagem a partir de um conjunto de métodos, técnicas e recursos (FILATRO, 2004), foi elemento chave para o planejamento dos eventos. Apoiado pelas tecnologias, o Design Instrucional permitiu a contextualização do projeto educacional aumentando sua eficiência. A partir das teorias do DI, os eventos nos polos foram planejados de forma contextualizada e flexível.

A partir destes dois conceitos principais, realizamos pesquisas de interesse, buscamos atrações que se encaixassem na realidade de cada comunidade e nos desejos expressos na pesquisa. O ambiente virtual foi customizado com uma interface amigável para receber novos usuários, possibilitando interações mais dinâmicas e intuitivas. Diversos materiais de apoio foram desenvolvidos. Atualizações e alterações foram realizadas durante os eventos para melhor

4. Segundo Alan (2013), são considerados objetos digitais de aprendizagem todo e qualquer recurso, disponível em formato digital, que conduza os alunos a se apropriar de algum conceito de forma estruturada e consistente, fazendo-os contextualizar e conectar assuntos e temas diversos ou mesmo se aprofundar sobre determinado conhecimento.

5. Segundo Nova Escola (2015), o termo REA foi adotado em 2002, em um fórum da Unesco, para designar conteúdos digitais de ensino, aprendizado e pesquisa que estão em domínio público ou publicados sob licença livre, que podem ser usados, adaptados e/ou distribuídos por qualquer pessoa.

acomodação dos participantes. Um sistema de avaliação foi adotado considerando as percepções dos participantes e da equipe. Dessa maneira, fica evidente que a realização dos eventos do “Aproxime-se” em formato virtual não foi encarada pela equipe como mera transposição do presencial, mas como uma nova forma de pensar criticamente a interação e aprendizagem utilizando tecnologia (ALMEIDA, 2003). Isso, amparado nas metodologias da EaD e do DI, bem como naquelas relacionadas à Extensão e ao emprego de Recursos Tecnológicos na Educação.

mais acurácia as experiências até então inéditas. Após a realização dos eventos iniciou-se uma série de investigações, que culminaram na escrita de artigos e relatos sobre os resultados obtidos, sobre a eficiência da metodologia usada, sobre a qualidade dos recursos tecnológicos empregados e sobre o impacto do isolamento social do projeto. Assim, foram identificados os principais benefícios obtidos com o formato remoto, sendo eles: a ampliação do público atingido, para além dos polos inicialmente definidos; a viabilidade da presença de palestrantes convidados que eventu-

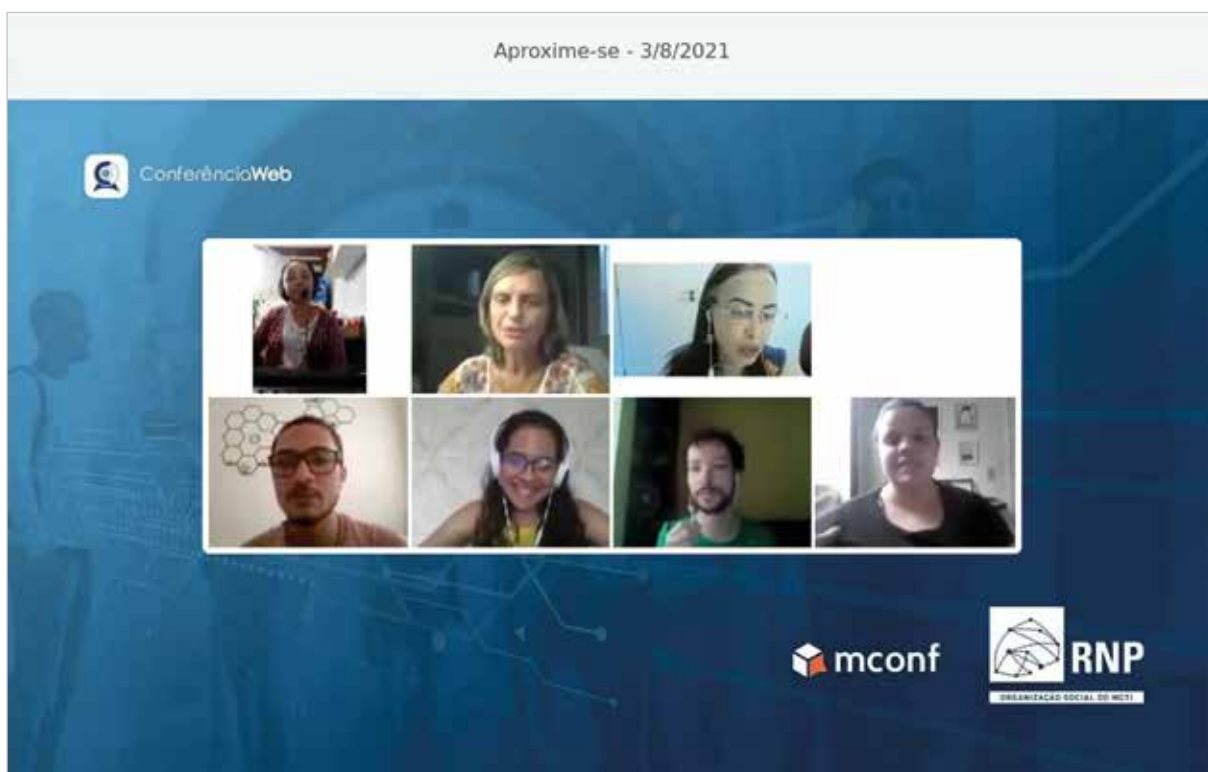


Figura 5 – Reunião da equipe do programa

Fonte: CAED/UFG

O empenho da equipe para adaptação às circunstâncias do isolamento social e o intuito de manter o compromisso com a qualidade da extensão universitária nortearam o desenvolvimento dos trabalhos. As condições criadas pelo distanciamento despertaram reflexões e novos horizontes de pesquisa quanto à oferta de eventos em formato presencial e on-line. Ao final da edição 2020 do programa, foi possível analisar com

almente não poderiam se deslocar para o evento presencial e a possibilidade de estender a duração do evento. Do mesmo modo, foram observadas as dificuldades, dentre as quais é possível destacar: a manutenção do engajamento por meio da mediação virtual e a elaboração de uma programação que atendesse a públicos diversificados que possuem relações diversas com tecnologias.

Considerações Finais

O relato aqui apresentado buscou apresentar as principais ações realizadas pelo “Programa Aproxime-se”, em sua edição do ano de 2020, e refletir acerca do quanto as metodologias da EaD foram importantes para o processo. As teorias da EaD e do DI foram acionadas para a elaboração de eventos que partissem das necessidades das comunidades focalizadas e promovessem discussões e compartilhamento de conhecimentos. Dessa forma, essas teorias trouxeram uma nova perspectiva para o planejamento dos objetivos de ensino-aprendizagem. Os resultados obtidos apontaram que as escolhas teóricas foram acertadas e favoreceram

a realização bem sucedida dos eventos. Embora o uso de recursos tecnológicos e teorias da EaD e do DI na extensão ainda sejam incomuns no Brasil, a experiência relatada mostrou que se trata de uma solução eficiente e que poderá tornar-se indispensável, em alguma medida, em um futuro não distante. ◀

Referências

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, Dec. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 31 de maio de 2021.
- BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância e Inovação Pedagógica. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 3 n. 1, p. 187-198, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462005000100010 Acesso em 31 de maio de 2021.
- CORRADI, Wagner (org). **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2019. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/Extens%C3%A3oEaD_comcapa.pdf Acesso em 31 de maio de 2021.
- CUNHA, Vilson Sérgio de. O papel da Educação a Distância na Extensão Universitária. ABED. **Anais do Congresso da ABED**. Rio de Janeiro: 2015. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_333.pdf Acesso em 31 de maio de 2021.
- CUNHA, Evandro José Lemos da. O desenvolvimento das ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras. In: CORRADI, Wagner (org). **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.editoraufmg.com.br/#/pages/ebook/781> Acesso em 31 de maio de 2021.
- FILATRO, Andrea. Design Instrucional contextualizado. **Congresso da ABED 2004**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/049-tc-b2.htm> Acesso em 31 de maio de 2021.
- MACHADO, Marcela Rosa de Lima. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação a Distância: desafios e experiências. In: CORRADI, Wagner (org). **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.editoraufmg.com.br/#/pages/ebook/781> Acesso em 31 de maio de 2021.
- NOVA ESCOLA. O que são recursos educacionais abertos? **Revista Nova Escola**. set 2015. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4648/o-que-sao-recursos-educacionais-abertos> Acesso em 31 de maio de 2021.
- SILVA, Luiz Eduardo da. NOGUEIRA, Luciene Aparecida Gouvêa. BARBOSA, Cristiane Santos Freire. Algumas reflexões e apresentação de propostas de programas de extensão para o ensino a distância. In: CORRADI, Wagner (org). **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.editoraufmg.com.br/#/pages/ebook/781> Acesso em 31 de maio de 2021.